



ASA **ASSET MANAGEMENT** | CARTA MENSAL

ASA Hedge I

JULHO - 2026

Entre alívio local e cautela global

Resultado

O fundo ASA Hedge I apresentou ganhos de 0,22% em julho.

Evolução do cenário

Nos Estados Unidos, julho foi marcado por uma combinação de atividade ainda firme, inflação resistente e maior sensibilidade do mercado à trajetória dos juros longos.

O Federal Reserve manteve a faixa-alvo dos Fed Funds em 3,50% a 3,75%, destacando que a economia seguia expandindo em ritmo sólido, com mercado de trabalho estável, enquanto a inflação permanecia acima da meta de 2%, em parte em razão de choques de oferta e energia.

A decisão contou com três votos favoráveis a uma alta de 25 pontos-base, sinalizando que o debate dentro do comitê voltou a incorporar de forma mais explícita os riscos inflacionários.

Nesse sentido, a curva de Treasuries abriu ao longo do mês, com o juro de dez anos subindo 27 bps, enquanto o dólar perdeu valor contra a cesta de moedas.

Na Europa, o Banco Central Europeu manteve inalteradas as taxas de juros em julho, depois da elevação de 0,25 pp realizada em junho.

A taxa de depósito permaneceu em 2,25%, e a comunicação reforçou a preocupação com os efeitos do choque de energia associado ao conflito no Oriente Médio.

Em parte, a desaceleração recente de alguns componentes de inflação ofereceu algum alívio, mas o banco central destacou que os efeitos indiretos dos preços mais altos de energia ainda poderiam aparecer à frente.

	Preço	Var. Mês	Var. Ano	Sigma 1m*
Bolsa				
S&P 500	7,490	-0.13%	8.61%	0.0
Dax	25,629	2.53%	4.65%	0.5
Topix	4,003	0.21%	17.43%	0.0
Merval	3,291,323	3.87%	7.86%	0.4
IBOV	177,999	3.47%	10.47%	0.7
Juros				
US 2y	4.29	12 bp	84 bp	0.6
US10y	4.73	27 bp	61 bp	1.3
GER 2y	2.82	29 bp	70 bp	1.1
GER 10y	3.21	35 bp	35 bp	1.7
DIIF27	13.80	-19 bp	-1 bp	-0.6
DIIF29	14.10	3 bp	90 bp	0.0
BRL Real 10y	7.93	4 bp	59 bp	0.1
Moedas				
DXV	99.91	-1.26%	1.71%	-0.9
EURUSD	1.15	0.92%	-1.88%	0.7
USDJPY	157.40	-3.17%	0.63%	-1.4
USDMXN	17.34	-0.83%	-3.63%	-0.4
USDBRL	5.07	-1.72%	-7.34%	-0.5
USDCNH	6.75	-0.58%	-3.43%	-0.9
Commodities				
Petróleo (WTI)	84.67	21.83%	46.11%	1.2
Ouro	4049.1	0.26%	-7.69%	0.0
Cobre	646.55	4.41%	11.83%	0.6
Minério de Ferro	98	-2.20%	-8.67%	-0.5

*Sigma 1m é uma medida de quão anormal foi o desempenho do ativo no último mês em comparação com sua própria volatilidade histórica, assumindo uma volatilidade de 90 dias.

Fonte: Bloomberg

Ao mesmo tempo, a economia mostrou resiliência apoiada pelo investimento em infraestrutura, defesa e tecnologia, ainda que custos de energia mais elevados continuassem limitando a velocidade da recuperação. O DAX avançou 2,53% no mês.

No Japão, o Banco do Japão manteve a taxa de política monetária em 1,00%, em um ambiente no qual a fraqueza do iene e a persistência da inflação mantiveram viva a discussão sobre novas altas.

A comunicação passou a dar maior peso aos riscos de inflação acima da meta, enquanto o mercado seguiu atento à possibilidade de normalização monetária mais rápida. Por outro lado, a elevada volatilidade cambial recomendou cautela, diante do impacto do câmbio sobre preços importados e sobre as condições financeiras.

O iene apresentou forte valorização no mês frente ao dólar, enquanto o Topix avançou 0,21%, em meio a um balanço entre lucros corporativos, juros mais altos e alterações nas expectativas para a política monetária.

No Brasil, julho não teve reunião do Comitê de Política Monetária, e o mercado continuou digerindo a redução da Selic para 14,25% realizada em junho. Os dados de inflação trouxeram uma leitura mais favorável: o IPCA-15 de julho avançou apenas 0,06%, levando a variação em 12 meses a 4,52%. Além disso, a composição mostrou alívio relevante em alimentação no domicílio.

A surpresa de baixa reforçou a percepção de que a inflação corrente vinha perdendo força, embora as expectativas ainda demandassem cautela. Por fim, o mercado de trabalho permaneceu bastante resiliente, com a taxa de desemprego recuando para 5,4% no trimestre encerrado em junho, mantendo o debate sobre o ritmo possível de flexibilização monetária.

Além disso, o ambiente doméstico continuou condicionado pela combinação entre política fiscal, aproximação do calendário eleitoral e avaliação do prêmio de risco exigido nos ativos brasileiros.

A valorização de 3,47% do Ibovespa e a apreciação de 1,72% do real frente ao dólar indicaram melhora do apetite por risco local, enquanto a curva nominal de juros mostrou movimentos mais contidos nos vértices intermediários.

Em nossa leitura, os dados de inflação aumentaram a assimetria favorável para posições aplicadas, mas a atividade ainda robusta e a incerteza fiscal justificam dimensionamento mais conservador. Esse balanço foi central para as alterações que fizemos no livro de juros ao longo do mês.

Determinantes do resultado mensal

Em julho, o S&P 500 recuou 0,13%, enquanto DAX e Topix avançaram 2,53% e 0,21%, respectivamente. O DXY depreciou 1,26%, e o UST 10Y abriu 27 bps. No Brasil, o Ibovespa subiu 3,47%, o USD/BRL caiu 1,72% e o DI jan/29 abriu 3 bps.

Na atribuição, FX EM (+0,86 p.p.), Bolsas EM (+0,64 p.p.), Alternativos (+0,52 p.p.) e Bolsas Brasil (+0,36 p.p.) contribuíram positivamente; Bolsas DM (-0,99 p.p.) e FX DM (-0,65 p.p.) foram os principais detratores.

NOSSO CENÁRIO E POSIÇÕES

Renda variável/Bolsas: Mantivemos viés comprado em renda variável, combinando exposições por índices globais com seleção de ações. Seguimos com participação relevante em Japão e Estados Unidos e com posições seletivas no Brasil, priorizando empresas em que avaliamos existir assimetria favorável entre fundamentos, valuation e catalisadores.

O livro de bolsas de emergentes e o de ações brasileiras contribuíram positivamente no mês, enquanto bolsas de mercados desenvolvidos foram o principal detrator. Diante da dispersão entre regiões e setores, preservamos uma construção diversificada e evitamos concentrar a tese em um único vetor macroeconômico.

Juros: Em juros locais, reduzimos o tamanho da posição ao longo do mês, mas mantivemos nossa convicção direcional. Seguimos aplicados no DI jan/29 e na NTN-B 2032. A combinação busca capturar, de um lado, a possibilidade de continuidade do ciclo de flexibilização monetária nominal e, de outro, níveis ainda atrativos de juros reais.

A leitura mais benigna do IPCA-15 reforçou essa tese; por outro lado, atividade e mercado de trabalho resilientes, somados às incertezas fiscais, recomendam um dimensionamento menor. No exterior, mantivemos exposição mais tática, em um ambiente de abertura das curvas nos Estados Unidos e maior prêmio inflacionário global.

Moedas: Reduzimos de forma relevante o viés comprado em dólar e encerramos o mês com exposição líquida levemente vendida na moeda americana, próxima de 3% do patrimônio. Privilegiamos posições relativas e oportunidades em moedas emergentes, que tiveram contribuição positiva, enquanto o livro de moedas de mercados desenvolvidos gerou perdas.

Seguimos tratando o câmbio como instrumento importante de diversificação, com atenção especial às diferenças de política monetária entre países e ao impacto da volatilidade geopolítica sobre fluxos de capital.

Commodities: Mantivemos uma carteira tática e diversificada em commodities, com exposição líquida moderadamente vendida ao final do mês. O ambiente seguiu dominado pela combinação de risco geopolítico, preços de energia elevados e dispersão entre metais e produtos agrícolas.

Preferimos expressar as teses por posições relativas, reduzindo a dependência de uma direção única para o complexo de commodities. A contribuição do livro foi pequena e negativa no período.

ASA Hedge Multimercado CP

Julho/2026



OBJETIVO

O fundo busca rentabilidade acima do CDI, no médio e longo prazos, através de operações em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro local e no exterior.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Fundo multimercado macro que busca rentabilidade acima do CDI, no médio e longo prazos. O fundo aloca em diferentes classes de ativos (renda fixa, renda variável, moedas e commodities), tanto no mercado local quanto internacional, através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos e robusto modelo de otimização de risco.

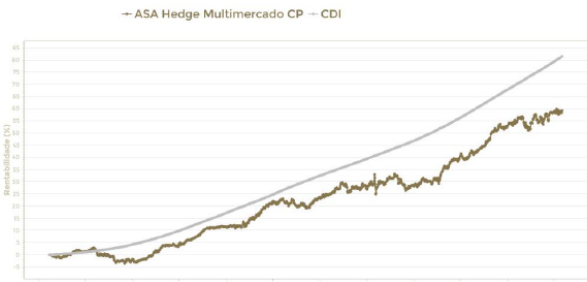
PÚBLICO ALVO

Público geral.

INDICADORES RENTABILIDADE ACUMULADA

Patrimônio Líquido	R\$ 86.288.642
Patrimônio Líquido (últimos 12 meses)	R\$ 52.199.235
Volatilidade (últimos 12 meses)	6,13%
Sharpe (últimos 12 meses)	-0,18
Meses Positivos	46
Meses Negativos	20
Maior Retorno Mensal	4,47%
Menor Retorno Mensal	-2,65%

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA

Período dos dados: 12/01/2021 a 31/07/2026.

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO CDI (MENSAL)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2026	ASA Hedge Multimercado CP	0,63%	1,84%	-1,76%	0,58%	2,03%	0,60%	0,22%	-	-	-	-	4,17%	59,23%
	%CDI	54%	184%	-	54%	189%	54%	18%	-	-	-	-	51%	73%
2025	ASA Hedge Multimercado CP	2,27%	-0,75%	0,59%	4,40%	1,56%	1,34%	-0,57%	1,79%	1,81%	3,69%	2,17%	-0,33%	52,86%
	%CDI	224%	-	62%	417%	137%	122%	-	154%	148%	289%	206%	-	78%
2024	ASA Hedge Multimercado CP	0,52%	1,87%	2,17%	-2,65%	0,78%	0,27%	4,47%	-2,47%	1,29%	-1,62%	-2,26%	1,36%	28,05%
	%CDI	54%	234%	261%	-	93%	34%	492%	-	155%	-	-	145%	60%
2023	ASA Hedge Multimercado CP	0,64%	-0,55%	2,43%	1,89%	2,19%	2,55%	0,22%	-1,80%	0,31%	-0,10%	0,60%	2,23%	23,68%
	%CDI	57%	-	207%	206%	195%	238%	20%	-	32%	-	66%	250%	73%

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO CDI (PERÍODO)

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA Hedge Multimercado CP	0,22%	4,17%	3,52%	14,00%	19,73%	30,30%	59,23%
%CDI	18%	51%	51%	95%	68%	69%	73%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo incorporador, a partir de 12/01/2021. Incorporação ocorrida em 08/01/2026.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	12/01/2021	CNPJ	31.608.422/0001-78
Público-alvo	Público geral	Classificação ANBIMA	Multimercados Macro
Taxa de Performance	20,00% sobre o que exceder do benchmark	Aplicação Mínima	R\$ 500,00
Taxa de Saída	N/A	Movimentação Mínima	R\$ 100,00
Tributação IR*	Fundos de Longo Prazo. Tabela Regressiva	Saldo Mínimo	R\$ 500,00
Administrador	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.	Horário Limite para Movimentação	16:00
Custodiante	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.	Aplicação	Cotização em D+0
Auditor Independente	ERNEST YOUNG	Resgate	Cotização em D+2 e Liquidação em D+1
Taxa Global	1,50% a.a	Resgate Antecipado	Não há

contato@asa.com.br

(11) 4004-9055

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

*Taxa de Administração e Gestão Máxima de 1,55% Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. A alteração nas referidas alíquotas, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão do carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.





Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.

